Butiá, 01 de março de 2000.

A T A N.º 2773

Ao primeiro dia do mês de março do ano de dois mil, às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Ver. Marcos Luiz de Assis Espinoza. Havendo número legal foi aberta a presente Sessão.
VEREADORES PRESENTE A SESSÃO: Do PPB: Antônio Carlos Oliveira, Fernando Ruskowski Lopes e Frederico Solka Filho; do PSB: Marcos Luiz de Assis Espinoza; do PMDB: José Ari Kalata; do PTB: Cândido Vieira da Silva e Sandra Franceschi Araújo; do PDT: Davi Antônio de O. Corrêa, Jair Antunes Machado e Maurício Roni de S. Pereira; do PSDB: Ismar Gonçalves da Silva.
PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Nos termos da Lei Orgânica damos por aberta a Sessão Ordinária do dia primeiro de março do ano dois mil. Solicito seja procedida a chamada dos Senhores Vereadores.
1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Procede a referida chamada.
PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Solicito que seja procedida a leitura das correspondências recebidas e expedidas.
1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Sr. Presidente eu consulto os pares da dispensa da leitura devido ao volume de correspondências acumuladas em janeiro e fevereiro e deixaria a disposição na mesa. Se o Presidente desejar a leitura de alguma correspondência especial poderia localizá-la e fazer a leitura.
PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Eu consulto os colegas Vereadores, se dispensam a leitura das correspondências que se refere ao período de janeiro e fevereiro de 2000, mas solicito ao Senhor Secretário que faça a leitura de algumas correspondências selecionadas e do relatório de atividades da secretaria e também da Assessoria Contábil da Câmara de Vereadores.
1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Vou fazer a leitura também da correspondência datada de primeiro de março do ofício do gabinete do Prefeito 051/2000. Procede leitura de referidas correspondências. As demais correspondências ficam a disposição.
PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Consulto os Senhores Vereadores se desejam cópia dos relatórios nós providenciamos para a próxima semana.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Primeiro Vereador inscrito Vereador José Ari Kalata. Se abstém, declina. Vereadora Sandra Franceschi Araújo, por dez minutos.
VEREADORA SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO: Inicialmente quero cumprimentar o Senhor Presidente, os Senhores Vereadores, a comunidade que se encontra aqui e a que nos houve nos seus lares. Nós que passamos por um recesso parlamentar que não foi um recesso, trabalhamos, tivemos várias reuniões extraordinárias, nós como profissional tiramos apenas quinze dias de férias e não tiramos quinze dias porque ficamos apenas uma semana ausente, para mim nem foi um recesso, eu não parei, apenas uma semana não parei nunca de fazer o meu papel como Vereadora, cumpri com o meu compromisso para o qual eu fui eleita. Tenho procurado fazer o meu trabalho com sinceridade, com lealdade e não estou preocupada, algumas pessoas tem o costume de querer até de uma maneira ou de outra agredir de uma forma ou de outra, estão talvez muito preocupado com a reeleição, não estou preocupada com isso, estou preocupada em cumprir o meu mandato de quatro anos, fazer o meu trabalho que talvez seja uma vez, não sei se vai ser outra vez, mas deixar aqui um trabalho com responsabilidade, com dignidade e compromisso e respeitar os colegas, mas nós estamos aqui cumprindo a nossa obrigação. Gostaríamos de trazer alguns assuntos muito importante que estão presentes nesse momento que é o início do ano letivo nas escolas municipais e na s escolas estaduais. Esperamos como mãe,

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

como Vereadora que a gente possa ver o magistério estadual Ter lá juntamente ao governo do Partido do Trabalhadores um acordo para que não haja greve porque isso é realmente uma perda para os alunos, para os professores, para os pais, para toda a comunidade, coisa boa que Deus proteja, que o Governo dos Trabalhadores que fez tantas promessas do direito da educação do cidadão possa ia fazer que não haja uma greve do magistério para que os nossos alunos, os nossos professores e os nossos pais não saiam prejudicados, pois educação e saúde é um direito de todos e o Partido dos Trabalhadores prevê como uma das maiores metas. Então nós esperamos que isso seja colocado em prática. E aproveito queremos aqui trazer um assunto também que está preocupando a várias pessoas da comunidade, já conversamos com a Mesa Diretora, Senhor Presidente, Vereador Marcos, Senhor Vice-Presidente, Vereador Fernando, para que nós possamos junto com os Senhores Vereadores dessa Casa traçar uma luta de direito até que talvez tenhamos que chegar até a Promotoria para garantir bolsa de estudos para os nossos jovens da nossa cidade, pois nós não temos aqui no Município uma escola estadual Profissionalizante, temos uma escola de nível médio mas que não tem magistério e não tem o processamento de dados e havia, Presidente Vereador Marcos e Vereador Maurício que estava junto que não iria se aumentar o número de bolsa para esse ano mas que iria se manter aquele número que já existia e cadê aquelas bolsas daqueles alunos que se formaram, existe uma procura de jovens e nós vamos fazer junto a Câmara aqui uma listagem para pleitear junto a Secretaria da Educação o direito dessas bolsas para os nossos jovens, aqueles que querem nos procurar procurem aqui, vamos fazer o possível, apenas sabendo que as vezes foge do alcance da Câmara de Vereadores, mas a vontade eu acho é que nossos jovens possam estudar, pois a maioria dos pais não tem condições de pagar o ensino Profissionalizante para os jovens e nós sabemos que cada dia que passa é mais necessário esse ensino Profissionalizante para conseguir, para o jovem poder poder conseguir trabalho, para poder entrar no mercado de trabalho. Também gostaríamos aqui também relevante a área da educação, que fomos procurada por mães e no Sábado passado no nosso programa algumas mães entraram, pediram licença e colocaram da dificuldade de transporte, pois nós sabemos que está aí a licitação para a construção da escola Maria Alzira, que bom que o Prefeito vai começar a executar as obras necessárias para a comunidade e as mães , os pais estão na luta no transporte pelo menos para as crianças que não tem condições de chegar, então eu peço ao líder do governo Vereador Ariosto que dê uma mão nisso, que realmente seja conseguido esse transporte , pois as crianças menores não tem condições, é longe, os maiores eu acho que devem contribuir, mas os menores, os pais trabalham, os pais tem dificuldades e que trave essa luta junto a Secretaria de Educação para que aconteça, pois já existe um abaixo-assinado, foi uma procura, nós não estamos aqui para criticar, queremos construir, agora educação é um direito e existe a verba do FUNDEF e a gente tem que tentar atender a comunidade. Também gostaríamos de falar sobre os agentes comunitários, conversando com a enfermeira Celedir que é a responsável, me parece que os agentes comunitários está aí prestes a serem implantados que já está tarde demais, estamos perdendo, tomara que a Secretaria de saúde, que o Prefeito, que o Executivo consiga executar, que isso vai ser bom para a comunidade, pois esses agentes vão visitar as famílias que precisam muitas vezes uma orientação, um encaminhamento. Estamos então parece aí que está quase que acontecendo, está já mais pronto esse trabalho já um ano, já o Secretário passado esteve aqui traçando essa meta para os agentes comunitários que é tão importante para todos nós. Mas gostaria aqui de trazer, falar sobre o dia oito, o dia internacional da mulher, nós sabemos qual é o dia que será a próxima sessão e queremos aqui colocar, a fazer um chamamento a todas as mulheres que nós temos que nos reunir para buscar os nossos direitos, a nossa igualdade, a nossa democracia, pois alguns homens não aceitam o sucesso das mulheres, não aceitam, e nós temos que buscar junto, lado a lado com os homens, mulheres e homens um Butiá melhor, um Estado melhor, um mundo melhor para as crianças, para os adolescentes, para os homens. E vocês homens sabem. Vocês colegas Vereadores sabem o quanto é importante pois vocês tem as suas esposas e vocês aqui jamais teriam chegado a ser Vereador e aonde vocês chegaram sem o apoio da companheira e da esposa. Então eu gostaria de colocar às mulheres que nós estamos tentando fazer um trabalho em prol das mulheres, tentando junto a Associação de Mulheres,

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

conseguimos junto as outras mulheres para que o Município, o Executivo implantasse o planejamento familiar, estamos buscando mesmo fora do nosso município trabalho para as mulheres, estamos lutando para que em Butiá seja implantado uma cooperativa para que se tire esse trabalho escravo que os adolescentes e as mulheres. Então nós queremos aqui dizer que vamos organizar um grande encontro como organizamos no ano passado e vamos só que em função do carnaval, em função da festa do butiá faremos então mais no final de março, encontro conjunto com as mulheres, vamos estudar mulheres, vamos participar da política, vamos escolher melhor nossos governantes, aqueles que querem fazer uma cidade melhor, vamos trabalhar, vamos procurar participar da escola dos nossos filhos, vamos procurara participar das Associações de Moradores onde aqui em Butiá na nossa cidade as mulheres participam e tem um grande trabalho. É isso que nós temos que fazer, cada um fazer o nosso pedacinho que é aquela história que atrás de um grande homem tem uma grande mulher é uma mentira, do lado do homem tem uma grande mulher, lado a lado nós vamos construir, com todas as dificuldades eu tenho lutado junto ao meu marido para manter o meu casamento, para manter os meus filhos, para manter amigos, para manter uma sociedade, muitos tentam atacar e muitos tantos destruir e isso não é só comigo, isso com todas as mulheres, a mulher é vista diferente, a mulher ainda é discriminada e nós temos que lutar por isso, não queremos ser diferentes dos homens, mas sendo igual a eles, estando ao lado deles e eu tenho certeza que o Prefeito Ademir tem aí no seu quadro mulheres assim como nós esperamos que o próximo prefeito, não sei quem será, se será o nosso prefeito D. Sérgio Malta, Fernando Lopes, a própria professora Luzia, quem será, mas deverá investir nas mulheres porque elas são competentes, são parceiras e são verdadeiras, não são falsas e às vezes incomodam, porque quando a gente fala a verdade é bem melhor a gente mentir, é bem melhor enrolar que aí o tapinha nas costas e isso a maioria das mulheres não são assim, eu não sou assim, gosto de falar a verdade, prefiro aquele que é meu amigo que eu sou amiga, agora aquele que eu não considero amigo eu não considero amigo e é isso que nós precisamos, nós mulheres buscar o nosso espaço de direito político que já foi com muito sacrifício a discriminação, não é, Vereador Fernando, o senhor que é um dos candidatos, pré candidato a prefeito o senhor não considera uma discriminação Ter que estipular o número de vagas para as mulheres concorrer, por que isso? Nós estamos aí fazendo o nosso trabalho na profissão, olhem o que está acontecendo, mulheres juíza, mulheres que estão tomando o seu espaço de igualdade, é isso que nós queremos, é igualdade, é parceria, não estar na frente, nem atrás, mas estar do lado. Então eu solicito as mulheres, vamos nos reunir, vamos lutar pelos nossos espaços , vamos buscar ele, vamos trabalhar, vamos estudar, vamos participar dos movimentos, vamos estar atentas, essa comunidade de Butiá será melhor, o RS será melhor se nós mulheres ajudar os homens a fazer uma vida melhor, um dia a dia melhor. Uma pena que o Presidente me avisa que acabou o meu tempo, mas nós teremos outra oportunidade de aqui poder certamente colocar o nosso trabalho para a comunidade. Muito obrigado e uma boa noite.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Fernando Lopes, que permutou com o Vereador Antônio Carlos, pelo espaço de dez minutos.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES: Senhor Presidente, demais colegas do plenário, pessoas que nos honram com as suas presenças. Eu quero iniciar, Senhor Presidente, saudando os meus colegas Vereadores, a Mesa Diretora pelo retorno das atividades normais desta Casa Legislativa desejando que nesse último ano legislativo a gente possa realizar um bom trabalho, um trabalho, um trabalho harmonioso que venha com isso render frutos para a nossa comunidade. Eu vou dar mais uma ênfase, aqui disse a pouco a Vereadora Sandra, com referência a greve do magistério, evidente que isso vai ser uma preocupação para os pais, para os alunos até porque não se tem uma definição quando se entra numa greve é difícil de começar, depois é mais difícil para terminar e entendo justa a reivindicação do magistério até porque o governo que aí está havia acenado com a possibilidade de aumento bastante vantajoso, nós podemos lembrar aí o tempo dos movimentos da Assembléia Legislativa quando o governo era outra, que a própria Secretária de Educação, a Lúcia Camine, que liderava o magistério ela falava que o magistério teria que Ter um reajuste de 192 % (cento e noventa e dois por cento), que isto era possível e que

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

faltava para o governo anterior vontade política. Pois bem, agora está no governo, o PT é governo, não sei o que está acontecendo que não está havendo essa vontade política para dar aí os 192% e o incrível é que ofereceram apenas 10, quando a gente vê isso nos jornais até parece, quando a gente leu exaustivamente os noticiosos nos jornais, na televisão se olhava a reivindicação dos 192% e quando agora se lê nos jornais que o governo oferece apenas 10% me parece que é um deboche isso. Então é justa a reivindicação do magistério, vamos torcer para que esta demanda não seja muito longa e se consiga encontrar uma solução que venha na verdade valorizar os profissionais de educação, nós passamos com isso Ter evidentemente uma melhor qualidade de ensino que passe necessariamente pela questão salarial também, o profissional precisa ser remunerado condizente, remunerado dignamente, para que ele possa com tranquilidade exercer as suas atividades. E com referência as bolsas, o Presidente desta Casa já está agendando uma audiência com a Secretária de Educação, Lúcia Camine, para ver se conseguimos que as bolsas, nós não estamos pedindo ampliação do número de bolsa do ano passado com relação a esse, nós estamos pedindo que as bolsas que ficaram vagas dos alunos que concluíram o 3° ano tanto do magistério como do curso de processamento de dados sejam repassados, essas bolsas sejam repassadas para outros alunos que estão agora ingressando. E o nosso pleito é justo até porque nós não temos na rede pública escola de 2° grau com curso Profissionalizante, porque a escola de curso Profissionalizante a nível de 2° grau que se tem no município é a Escola Instituto Cenecista Professor Alcides Conter que oferece o curso de magistério e o curso de processamento de dados. Então me parece que o governo tenha até o dever de alcançar esse apoio, essas bolsas para que nós tenhamos alunos buscando esses cursos sem o pagamento da contribuição mensal que é bastante alta e muitos alunos não tem condições de pagar. Esta audiência tão logo marcada a Mesa Diretora toda estará junto, a Vereadora Sandra vai acompanhar porque também pleiteou e vamos ver a gente consegue então trazer essas bolsas para Butiá. E o transporte coletivo, Senhor Presidente, que nós precisamos aí com relação a Escola Maria Alzira que teve as atividades paradas por razão do prédio novo, prédio que será construído e os alunos ficam distribuídos na antiga Escola Roberto Cardoso e alguns aqui próximos também do Maria Alzira. Está havendo uma reclamação muito grande das mães que tem alunos pequenos, crianças pequenas que tem que se deslocar da cidade baixa até a Escola Roberto Cardoso, no bairro Vila Nova. Então é necessário que esta Casa oficie a Secretaria de Educação, ao Prefeito Municipal para que coloque o ônibus a disposição para levar os alunos enquanto a escola não seja concluída levar os alunos até a escola Roberto Cardoso porque é uma distância bastante longa para a criança se deslocar, até perigo no trânsito para sair aqui da Cidade Baixa e ir até a antiga Escola Roberto Cardoso. E não sabemos também, Senhor Presidente, se nós não vamos Ter possivelmente outra Sessão na Segunda-feira em razão dos feriados e o Dia Internacional da Mulher acontece no dia 08, logo após o dia do carnaval que é o dia 07, já queremos aqui desejar a todas as mulheres sucesso, que elas possam cada vez se unirem mais porque concordo plenamente que não deve haver desigualdade, acho que tanto o homem como a mulher são seres humanos iguais, pessoas iguais, com as mesmas capacidades, com a mesma inteligência é justo que disputem o mesmo espaço com igualdade. Quero desejar bastante sucesso, que elas cada vez se unam mais, que através desta união, desta harmonia que elas vão conseguir realmente terminar de uma vez por todas com esta questão da desigualdade, questão da discriminação que quer queira ou não na verdade existe em muitos setores. Então elas com a sua luta, com a sua garra elas vão aos poucos eliminando isso e o avanço já é bastante grande, nós temos mulheres juízas, mulheres desembargadoras, mulheres promotoras, mulheres delegadas, elas estão aos poucos galgando essas posições que é nada mais do que justo isso, tem os mesmos direitos. E que nós então, Senhor Presidente, nessa primeira Sessão d ano dois mil, nós que na verdade nem tivemos recesso, fizemos seis sessões extraordinárias, apreciamos vária matérias no período de recesso sem que isso implicasse em custos para a municipalidade, então praticamente os Vereadores ficaram trabalhando nesse período ainda que não fosse necessário sem dúvida é a boa vontade desta Casa Legislativa em fazer com que os projeto tivessem o seu andamento mais rápido e me referindo apenas ao projeto do Fundo PIMES nós mesmo que tínhamos no período

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

de recesso que os prazos não correm e nós tínhamos apenas seis dias de prazo do projeto que ia se completar em março o prazo de mais vinte e quatro dias que era de trinta dias. O que que acontece? Nós votamos no período de recesso para que nada fosse trancado, para que as coisas andassem rápido. O meu muito obrigado e que nós tenhamos sucesso, todos, nesse período de 2000.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Davi de Oliveira Corrêa, por dez minutos.

VEREADOR DAVI DE OLIVEIRA CORRÊA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos assistem na noite de hoje e que nos ouvem através da Rádio SOBRAL o nosso boa noite. Inicialmente também gostaria, Senhor Presidente, de saudar a toda nossa comunidade e dizer do nosso retorno a essa Casa Legislativa, aos trabalhos após o recesso, recesso esse como já disseram os colegas que anteciparam que até foi reduzido através do nosso intenso trabalho nesta Casa, várias Sessões Legislativas Extraordinárias e que julgo da maior importância da nossa comunidade tendo por fim a nossa comunidade visto aprovado aqui um projeto do Fundo PIMES muito discutido e por final aprovado por unanimidade esta autorização para que o Município possa obter esse crédito para pavimentação das nossas ruas que é uma senão é a primeira das principais reivindicação da nossa comunidade que é pavimentação e esgoto, e eu acho que por aí nós vamos conseguir pelo menos atingir mais uma camada da nossa comunidade que está a espera desse serviço. Está aí também a nossa comunidade vendo anunciar a construção de mais uma escola, Escola Maria Alzira que é uma escola que já vinha a comunidade (troca do 1º lado da 1ª fita para o 2º) justamente da construção do novo prédio porque o que estava até o momento não oferecia mais condições para continuar prestando esse serviço a nossa comunidade estudantil. Então nós gostaríamos de dizer que estamos voltando com muita força, com muita coragem e com muita muita vontade para fazer, da nossa parte o possível para atender as necessidades da nossa comunidade como sempre fizemos aqui aonde estivermos nessa Casa ou na nossa casa ou aonde andarmos estando sempre a disposição e atento aos interesses e as reivindicações do nosso povo. Senhor Presidente, eu gostaria de fazer aqui um requerimento verbal à nossa comissão que vai ser formada talvez, nossa comissão de obras, serviços públicos dessa Casa quanto a um assunto que nós já abordamos no ano passado de que pouco sucesso tivemos que é a nossa adutora junto ao rio Jacuí para que de uma forma geral nós consigamos a resolver o problema da água do nosso município. Estive visitando o campo de instrução do III Exército justamente lá fui recebido pelo Coronel Daniel, pelo Sargento Gelson, no último dia 21 desse mês passado ao qual o coronel me colocou a preocupação e disse que até iria tomar algumas medidas junto a CORSAN com relação àquele material que está lá depositado e está se deteriorando porque tem vários canos que já estão até com a cor desmerecida através do sol, a chuva, as intenpéries e eu acho que aquele material além como ele disse que está atrapalhando, até o trabalho do campo também a preocupação de que está vendo ali aquele material se deteriorar sem nenhuma destino. Queria entrar em contato com a CORSAN para pedir providências e tendo em vista essa decisão do Coronel nos preocupou bastante, até eu disse a ele que iria junto a essa Casa Legislativa e à comissão também nos associar a essa preocupação dele e irmos junto a CORSAN para que alguma medida seje tomada porque nós achamos que pode de uma hora para outra a CORSAN procurar junto com o Exército e a gente tirar esse material todo aí e a gente nem ficar sabendo e eu acho que está na hora então de essa Casa e a comunidade de Butiá está preocupada com isso e não poderia ser diferente já que várias reuniões se teve junto à Comissão estadual da CORSAN e não se teve nenhuma decisão concreta do que fazer com a adutora. Então eu deixaria verbalmente registrado, Senhor Presidente porque eu acho que tem que ser até uma ação quem sabe meio rápida e eu não tive tempo de escrever antecipadamente o requerimento para apresentar. Então nós encerrando o nosso espaço de hoje gostaríamos de dizer a nossa comunidade que vamos procurar atender aqui nesta Casa todas as segundas, quartas e sextas-feiras no horário de expediente da Câmara. Nosso boa noite a todos até Segunda-feira se Deus quiser ou Quarta, não sei qual vai ser o dia da nossa próxima sessão. Obrigado.

Scanned with CamScanner

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Nós registramos o seu requerimento e vamos fazer o encaminhamento do solicitado por Vossa Senhoria.. Vereador Frederico Solka Filho, por dez minutos.

FREDERICO SOLKA FILHO: Quero dar o meu boa noite a todos os presentes aqui, para os meus colegas e a comunidade que está nos ouvindo. Eu vejo na rua falando que Fritz foi contra o calçamento, eu quero dizer que eu não fui contra o calçamento nunca, nunca, eu só vi que antes de fazer o calçamento a gente tem que colocar os canos dos esgotos, que a gente começa de baixo para cima tudo. E quero dizer mais, agora foi aprovado tudo, não vai faltar nada, porque já foi aprovado, eu quero dizer e quero deixar registrado eu pago um churrasco se a XV de novembro ficar pronto no ano dois mil, eu pago um churrasco, pago duzentos, trezentos quilos de carne para o povo comer para mostrar como eu não sou contra o calçamento e se Deus quiser eu pago com maior prazer essa carne para todo o povo comer, não é só dizer que vou escolher aquele, é para todo o povo comer para ver como eu sou a favor de calçamento porque tem gente que diz que eu sou muito contra o calçamento, mas nunca fui, eu quero é a cidade bonita, que podem cruzar lá em casa, eu moro em frente a um esgoto feio, mas na minha casa tu vê, na rua tem flor, na entrada tem flor, na rua o pessoal cruza e apanham flor lá porque tem, porque quero ver uma cidade bonita, eu dou graças a Deus que eu tenho uma mulher que me ajuda e quer também as coisas para frente...O pessoal pode achar graça que eu não sei falar mas eu tenho mundo e enxergo muita coisa, os que acham que devem de rir que fiquem rindo, eu vejo na minha campanha que eu fui da vez passada tem uns que riram de mim, que eu não sabia falar, me debochando, me cutucando, mas eu fazendo quieto, calmo e tudo, mas esses que me debocharam nenhum ganhou, mas eu não desejei mal para eles por isso. Então eu quero que o calçamento saia e vou repetir que vou pagar carne para o povo comer, se não dá duzentos eu pago trezentos quilos de carne se a XV de novembro ficar pronta, em dois mil entregar. Isso pode ficar registrado, então para ver que eu não sou contra e eu acho que isso é muito bonito. Então o meu boa noite.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Maurício Roni de Souza Pereira por dez minutos.

VEREADOR MAURÍCIO RONI S. PEREIRA: Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, pessoas que nos assistem nessa noite no reinicio das atividades parlamentares nesse ano de dois mil. Gostaria de dar aos meus colegas Vereadores um bom retorno apesar que como foi dito por outros colegas nós não tivemos praticamente o recesso, trabalhamos em quase todo o período com projeto que teriam que ser apreciados com uma certa urgência nesta Casa e assim foi realizado, assim o fizemos a apreciação desses projeto. Em relação ao recesso e também as férias que teria como professor não tenho férias porque participo das atividades recreativas e de lazer do Balneário Ponte de Arame e este ano, no ano de dois mil não foi diferente, tivemos várias atividades, graças ao bom Deus com bastante êxito e com muita participação da nossa comunidade. Também nesta semana que passou ocorreu a reunião extraordinária, temos que salientar sem ônus, onde foi aprovado o projeto de lei 1643, gostaria de dizer de que não pude me fazer presente nesta reunião porque tinha uma viagem já agendada onde a comunidade toda sabe, estivemos no Rio de Janeiro com trinta e oito meninos de dez a dezessete anos e mais cinco pessoas que nos acompanharam na responsabilidade desses meninos. Por esse motivo então, não me fiz presente, pedi minha licença ao Senhor Presidente e mais a mesa a qual foi concedida para que nós então pudéssemos nos fazer ausentes nessa reunião comprovando e justificando a nossa ausência dessa reunião que com certeza quem ganhou com a aprovação e aí parabenizo a todos aqueles que votaram o projeto e o projeto foi aprovado por unanimidade, parabenizo porque isso aí vem de encontro a nossa comunidade, dos anseios no sentido de melhorias de saneamento básico e calçamento da nossa cidade que com certeza será recebida de braços abertos por toda a nossa comunidade, claro que sabemos que não foi a todos que será alcançado, mas com certeza uma grande parte da nossa comunidade ficará muito contente por Ter mais esse trabalho realizado pelo Executivo Municipal e também pelo legislativo em prol de melhorias da cidade. Senhor Presidente, essa viagem que nós fizemos ao Rio de Janeiro, saímos daí no dia vinte e três e retornamos no dia vinte e oito eu tenho que fazer algumas considerações, agradecer as pessoas

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

que acompanharam a delegação, as pessoas responsáveis, agradecer a disciplina dos trinta e oito meninos que foram até ao Rio de Janeiro e tiveram o privilégio de conhecer a Cidade Maravilhosa, participar de um torneio, participar de vários eventos coordenado pelos assessores da gerente Denise Cunha que gerência o projeto do IAFB, que é o Instituto de Assistência ao Futebol Brasileiro que tanto falamos no ano de noventa e nove e muitas vezes até as pessoas perguntavam " mas Vereador, você não tem outro assunto, você não tem outra coisa para falar a não ser de futebol" , e eu dizia para aquelas pessoas quando me questionavam talvez até por uma certa maldade de que esse trabalho que a gente realiza através do esporte, não só do futebol, mas também do atletismo, do vôlei, enfim, de todos os eventos que nós coordenamos com certeza esses trinta e oito meninos ficarão, ficará guardado em suas memórias este momento ímpar da vida, de terem o privilégio e conhecer a cidade do Rio de Janeiro e mais ainda conhecer pessoas com fama, pessoas famosas como Renato gaúcho, Cláudio Adão, enfim, Romário, onde nós estivemos no jogo do Maracanã e essas crianças então com certeza com aqueles olhos brilhando puderam então assistir ao vivo e a cores não só pela televisão e com certeza o objetivo principal aquelas pessoas que muitas vezes criticam com uma certa maldade e tirar a ociosidade dessas nossas crianças, desses nossos adolescentes evitando com eles vá ao encontro da droga, ao encontro de vícios seja da bebida, seja do cigarro ou qual for ele e com certeza nós temos alcançado esses objetivos em parceria, é claro, com o Executivo Municipal o qual nos colocou na coordenação desse projeto e também aqui teve o aval da Câmara, de todos os colegas Vereadores que aprovaram naquela oportunidade o Convênio junto a CBF e mais um crédito especial, pois aí está o retorno, nós representamos colegas Vereadores, a cidade de Butiá, nós representamos naquele momento nesses dias que estivemos á naquele Estado O Rio Grande do Sul e dizendo isso em entrevista que nós demos a CNT e saiu pela SKY e as pessoas aqui na nossa cidade assistiram a essa entrevista na Sexta e no Sábado com certeza nós salientávamos do apoio do Prefeito Municipal, salientamos do apoio da Câmara de Vereadores, salientamos do orgulho que nós tínhamos naquele momento de estar representando uma pequena cidade do Sul do país chamada Butiá. Então com certeza foi assistida por todo o País, não por todas as pessoas do país mas todo o País pôde através dessa CNT uma emissora de televisão através da SKY podemos dar um recadinho que aqui em Butiá nós estamos trabalhando em prol das crianças e dos adolescentes. Feito isso também temos que agradecer a todos os pais, aqueles que trabalharam nos pedágios, aquelas pessoas que compraram uma rifa de um quadro, de um espelho de parede 1x40, uma coisa simbólica, e de um liquidificador tão pequenininho o valor mas para essas crianças essa colaboração foi muito grande porque puderam proporcionar a esses meninos este momento que certamente como eu já falei ficará para toda a sua vida, ficará guardado nas suas memórias com certeza e também uma recepção que nós tivemos na Segunda à noite, Segunda para Terça-feira quem ouviu os fogos de artifício sabe e se não sabe estou falando agora, foi uma grande recepção com todos os pais e familiares nos esperando no retorno da nossa cidade e depois nos levando até o campo do Butiá Futebol Clube, onde recebemos um grande coquitel organizado por esses pais, enfim, pela Consciência Negra que também organizou juntamente com esses pais, tivemos uma grande recepção digna de quem foi lá e representou muito bem a nossa cidade de Butiá do nosso Estado do Rio Grande do Sul. Então agradeço a todas essas pessoas, o nosso trabalho este ano continuará, esperamos contar com o maior número de crianças e para o meio do ano já temos aí pré agendado uma viagem ao Paraná, onde lá nós tivemos a cidade de Paraíso do Norte, no norte do Paraná e que já nos convidou então para fazer uma visita de três dias e em consequência disso também virá a nossa cidade por três dias conhecer a nossa pequena cidade, pequena mas muito carismática e calorosa a nossa cidade de Butiá. Dito isso então, Senhor Presidente, um preâmbulo do que foi as nossas férias, as nossas atividades em janeiro e fevereiro, voltamos dia vinte e oito e dia vinte e nove um dia ainda de férias e no dia primeiro já estamos aí nas atividades normais. E quando nós voltamos então dessas, entre aspas, férias, nós nos deparamos com alguns noticiários de rádio e televisão mais locais aqui do Rio Grande do Sul, precisamente falando, e nos entristece quando o magistério estadual inicia já com a possibilidade de grave, nos entristece porque parece que foi hoje quando a Cristina Ranzolin parece que foi a

Scanned with CamScanner

entrevistadora perguntava a Secretária de Estado sobre qual a expectativa de uma possível greve e como era ser oposição a um tempo atrás e agora na condução, na situação como seria administrar esta questão da paralisação dos professores e realmente a Secretária se enrolou um pouco porque realmente ser oposição é muito fácil, atirar pedra no telhado dos outros é muito fácil mas quando atiram no nosso telhado a gente sente realmente as vezes as coisas acontecem, os discursos vêem inflamados, calorosos no momento de uma campanha e depois na prática, Senhor Presidente, se torna diferente, nós todos sabemos disso e os políticos que hoje estão aí, citamos aí agora para Vereador temos essa campanha que está muito próxima, outubro será a campanha para Vereadores e Prefeitos em todo país que pensem bem no que falam durante a campanha porque com certeza depois seus eleitores irão cobrar e a comunidade também irá cobrar, não podemos falar uma coisa e na prática fazermos outra. E com certeza nos entristece quando as crianças no primeiro dia aquela expectativa, crianças que estão começando, crianças que passaram de série e querem retornar as aulas para até mesmo reverem seus amigos que estavam de férias, seus colegas se deparam já com uma paralisação e com certeza temos que dizer uma paralisação justa porque infelizmente o magistério tanto no âmbito municipal, como estadual, como do País, federal, ele não é valorizado, não em Butiá, não em Arroio dos Ratos, Minas do leão, é no País, a educação tem que ser reavaliada pelas autoridades competentes e com certeza tem que haver uma melhora, tem que haver uma melhor valorização porque com certeza sem os professores que ensinam nossos filhos, nossos netos futuramente, enfim, a toda a comunidade estudantil sem eles com certeza o nosso País não terá desenvolvimento e não terá novas lideranças porque é das classes que saem os novos líderes, os novos empresários, enfim, todos os profissionais de todas as áreas, e não vamos aqui citar as áreas.. Então esperamos aí que o governo do estado tenha habilidade suficiente para administrar essa questão e consiga os nossos alunos aí tanto de Butiá como de todo o Rio Grande do Sul iniciarem as aulas normais a partir dessa paralisação que está prevista para amanhã. E também, como os outros colegas vereadores, queremos desejar já antecipadamente um feliz Dia das Mulheres, dia oito de março, assim a Vereadora colocou aqui, queremos já deixar um abraço antecipado à Vereadora, a única Vereadora desta Casa, e abraçando a Vereadora desta casa eu abraço a todas as mulheres butiaenses, Riograndenses, Brasileiras e porque não dizer de todo o mundo, porque com certeza ao lado de um grande homem sempre tem uma grande mulher. Muito obrigado Senhor Presidente.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Passo a presidência dos trabalhos para o Secretário para ocupar a tribuna.

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Vereador Marcos Espinoza por dez minutos.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos assistem, ouvintes da Rádio SOBRAL o nosso boa noite. Nesse momento gostaríamos também de levar a nossa mensagem a toda comunidade de Butiá nesse dia que iniciamos efetivamente os trabalhos Legislativos de acordo com a nossa Lei Orgânica e Regimento Interno, embora manifestado já aqui pelos colegas que estivemos ao longo desses dois meses constantemente presentes a essa Casa avaliando, discutindo e votando inúmeros projeto os quais foram relacionados pelo relatório feito pela Comissão Representativa e pela Mesa Diretora da casa. Iniciamos aqui levando a nossa mensagem a todos os colegas professores do magistério público estadual e também ao municipal para essa nova luta que iniciamos, ou melhor, que continuamos ao longo da nossa história fazendo para buscar junto aos governos esse reconhecimento e a valorização porque não é só a valorização do profissional professor mas sim da educação que está diretamente relacionada com a sociedade brasileira e aqui, no caso, a sociedade butiaense e a sociedade gaúcha. E por Ter coerência na nossa atitude e na nossa atividade profissional e parlamentar nós somos aqueles professores que fizeram campanha para o governo Olívio Dutra, que somos partidários e companheiros daqueles que ocupam cargos no governo estadual porque somos de um partido que formou a Frente Popular, em nenhum momento desses ao longo deste um ano e dois meses estivemos omissos naquilo que achamos

Scanned with CamScanner

que deve ser a luta de uma melhor sociedade, por isso nós aqui estivemos contra a direção do CPERS, por isso nós concorremos numa chapa exatamente porque entendíamos que o CPERS naquele momento estava sendo representado por uma facção partidária e era e sem dúvida é uma extensão do Governo Estadual e por coerência e por lealdade e por princípio nós estamos mais uma vez a frente do movimento, porque não estamos aqui a reivindicar somente no momento em que o governo é contrário a nós, somos políticos e somos professores que tem a sua fidelidade com as causas, com as bandeiras sociais sempre como norte da nossa conduta. Por isso estaremos amanhã na Assembléia e estamos levando a comunidade escoar a nossa posição que não é ficar em cima do muro, como muitos que quando são do governo querem vender uma imagem e fazem um discurso e quando não são, que são oposição aí fazem outro governo, fazem outro discurso atacando o governo. Então nós estamos paralisados a partir de hoje esperando a decisão da nossa categoria que será conhecida amanhã à tarde na Assembléia geral dos professores e funcionários que ocorre no gigantinho, amanhã à uma e meia da tarde. E também por coerência nós continuamos reivindicando ao governo ao governo estadual e a Secretaria Estadual a implantação do segundo grau, o supletivo do segundo grau na Escola Visconde de Mauá e também estamos desde o início do ano solicitando, reivindicando, indo a Guaíba, indo a Secretaria Estadual pedindo que estenda o auxílio, as bolsas para a comunidade escolar da Escola Cenecista, pois a Escola Marechal Rondon que não é Profissionalizante mesmo assim não consegue absorver os alunos do ensino médio, do segundo grau, logo nós continuaremos em conjunto com essa Casa tentando buscar a solução para esse problema, gostaríamos que fosse investido de forma justa, de forma capaz de fazer a justiça esse tipo de complemento para que alunos que não tem condições de sair de Butiá pudessem estudar na Escola Cenecista. E assim, senhores Vereadores, colegas, que nós neste momento oportuno agradecemos pela compreensão, pela disponibilidade com que atenderam os chamados da presidência para todos os momentos em que precisamos de uma forma ou de outra nos reunir. E nós, mais uma vez, reiteramos que somos contrários a esse recesso longo, porque nesse país precisa mudar essa cultura de que o ano começa somente em março, ou melhor, que ele começa somente depois do carnaval, é tudo para depois do carnaval e é tudo feito em dez meses, mas nós por coerência também e por sermos Vereadores da cidade de Butiá, eleitos por uma parcela que ainda acredita no nosso trabalho nós voltamos a relembrar aos colegas que somos responsáveis pela fiscalização e pela defesa da Lei Orgânica e dos direitos sociais dessa comunidade. As pessoas as vezes confundem achando que o papel do Vereador é executar obras, que o papel do Vereador é executar tarefas capazes de solucionar os problemas que afligem a cidade e outros tantos com má fé, conhecedores da máquina pública levam para a comunidade esse tipo de informação para que todas as coisas que ocorrem no Município de errado seja culpa da Câmara de Vereadores, essa é uma prática já conhecida, as coisas que não dão certo para o Poder Executivo é culpa da Câmara, o que é certo, o que está Correto ou que é acertado ser feito é louros para quem executou. Isto é uma forma muito errada de governar. E lembrando aos colegas que somos os responsáveis e os representantes da comunidade butiaense, porque aqui todos em direitos iguais somos os representantes dessa comunidade, não existe ninguém mais representante ou menos representante, todos os onze Vereadores são os representantes da cidade de Butiá e para isso precisam apenas cumprir o seu papel que está explicito na Lei Orgânica e nós precisamos lembrar aqui, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, o estado miserável que se encontra a comunidade de Butiá, e nos queremos ao longo desse tempo nos aprofundar na discussão, no debate dos problemas dessa cidade, a começar pelo hospital de Butiá, cuja roupa, cuja manutenção das camas é precária onde os lençóis não satisfazem a necessidade do hospital, onde há uma enorme precariedade e aos poucos nós precisaremos de tempo para falar sobre esses assuntos, como também nós estaremos providenciando o encaminhamento de correspondência pedindo mais uma vez providências para resolver aquele problema que também já foi reclamado pelo Comando do exército que ali passa quando vai para o campo, mas fica aqui, Senhores Vereadores, um chamamento para essa discussão, a necessidade de fazermos essa discussão que nós estamos pedindo desde o início desse mandato, desde janeiro de noventa e sete e aqui começa a se revelar as verdades, em dois

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

mil se começa a ver as verdades sobre a administração municipal que aí está e continuaremos aqui a discutir sobre tudo aquilo que é necessário (troca da 1ª fita para a 2ª)... na próxima sessão da semana que vem vamos continuar nesse raciocínio e conclamamos a comunidade escolar para que auxiliem e apoiem os professores e que os professores municipais também acordem para o momento em que nós precisamos valorizar a educação . mas com fundamento, com vontade de acertar e fazer o desenvolvimento de um país que só poderá ser feita através da educação.

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Vereador o seu tempo passou um minuto e quarenta e oito segundos. Passo a Presidência ao Vereador Marcos.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Retomo os trabalhos e lembro aos Vereadores e peço escusas por Ter passado, mas todos os Vereadores aqui ao menos aqueles que terminaram o seu pronunciamento antes eu tolerei até dois minutos aqui e não fiz comentário nenhum. Próximo Vereador a ocupar a tribuna Vereador Cândido Vieira da Silva por dez minutos.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas presentes neste recinto e pessoas que nos ouvem seus lares a minha saudação com a graça de Deus. Nobres colegas, após dois meses de recesso estamos retomando as atividades Legislativas neste primeiro de março de dois mil. Vou concordar com os colegas que me antecederam sobre o recesso parlamentar da Câmara de Vereadores de Butiá e sem demagogia nenhuma, Senhor Presidente, como o senhor mesmo mencionou seria o caso até de retirarmos da Lei Orgânica esse recesso, e explico porque não sou demagogo como Vossa Senhoria ao mencionar esse fato, o mês de janeiro e fevereiro é o mês que no meu caso eu sou mais procurado pelas pessoas que precisam falar com Vereadores e eu tenho pessoalmente tido os dois meses iniciais do ano, janeiro e fevereiro a maior procura do que com a virada do ano os problemas se agravam, as despesas aumentam, a população nos procura muitas vezes até para uma orientação e o quê que não acontece janeiro e fevereiro na Câmara de Vereadores? Somente a sessão ordinária que não sai, o resto estão todos os Vereadores, os colegas, estão todos aí, então porque existir esse recesso? Eu particularmente e sei que os colegas concordam comigo poderemos tranqüilamente retirar digamos esse direito que temos e que praticamente todos os colegas aceitam em trabalhar inclusive no mês de janeiro e fevereiro e deixar de lado o recesso. Veja bem, durante o recesso de janeiro e fevereiro muita coisa boa também aconteceu em Butiá, presenciamos para lazer da nossa comunidade no Balneário Ponte de Arame a eleição da Garota Balneário que trouxe um pouco de alegria a comunidade e para os que lá estavam quando elegemos a Ariane Lima Garota Balneário de Butiá, era representante do Grêmio Esportivo Farroupilha, uma festa magnífica, por isso nessa primeira oportunidade envio a Ariane Lima e todos seus familiares e também as duas princesas as congratulações desse vereador. Outro evento também, Garota Verão que tivemos agora no Sábado passado na sede campestre do Clube Butiá, a nossa representante Margô Fonseca defendeu galhardamente o nosso Município, trabalhamos, tentamos elevar o nome do Município e continuar na disputa mas tivemos que nos render a beleza das demais candidatas, por isso o meu incentivo a Margô Fonseca , você representou brilhantemente o Município de Butiá. Fique tranqüila, você fez o que realmente uma grande representante deveria fazer, desfilou, mostrou sua beleza mas a gente tem que se conformar que existem outras moças, digamos, mais belas escolhidas pelos nossos jurados, mas Margô Fonseca soube desempenhar com altivez. E se tratando do nosso Município vem agora a Segunda Festa do butiá, vamos participar, vamos colaborar que este ano a Segunda Festa do butiá será realizada na Parque de Exposições e com inúmeras atrações que envolverão toda a comunidade, inclusive como ponto máximo é destacado o desfile de carros alegóricos que ocorrerá no Sábado dia onze de março, às quinze horas. Vamos divulgar alguma coisa sobre nossa Festa do butiá, Senhor Presidente. A festa do butiá tem o objetivo de mostrar a todos os visitantes o potencial do Município na indústria, comércio, agricultura, criação, artesanato, culinária, os nossos artistas locais e a nossa cultura dando um destaque às diversas etnias que vieram para o nosso Município. Com isso a Segunda Festa do butiá que é uma festa da comunidade está convidando a todos para prestigiar este evento em que a ordem é alegria e muita festa. Vamos todos lá, Senhor Presidente

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

e colegas Vereadores, também por notícias da imprensa tomamos conhecimento da usina que está por sair, uma usina termelétrica, Seival no município de Candiota. Nossos elogios a COPELMI Mineração, pois a COPELMI está tomando a iniciativa de na construção dessa termelétrica em Seival no município de Candiota. Veja bem, se a COPELMI lá em Candiota já trabalha em prol do carvão mineral o que não dizer do nosso município de Butiá onde está as suas indústrias e o quem ao nosso pensamento, nobre colega, Fernando Lopes, o senhor que como todos os demais colegas é batalhador pelo carvão mineral e pela Jacuí I a gente não entende por que que a Jacuí I com oitenta por cento já pronto, faltando pouca coisa para consumir o nosso carvão mineral, dar emprego a nossa gente, está estagnada e enferrujando ali no município de Charqueadas. Nós sabemos que os nobres colegas, que esta Câmara de Vereadores neste ano que inicia e que é digamos assim o último ano do nosso mandato vamos lutar, não vamos desistir para que a termelétrica Jacuí I seja concluída para acompanhar o esforço da COPELMI Mineração que se constrói usina em Seival quanto mais aqui perto onde ela tem as suas indústrias e o seu carvão em abundância conte conosco os organizadores das termelétricas para consumir o nosso principal produto do nosso município que é o carvão mineral. Senhor Presidente, dois mil, este ano que estamos adentrando é um ano eleitoral por isso eu elevo a minha mensagem principalmente aos jovens que completam neste ano até primeiro de outubro os seus dezesseis anos ou que já tem dezesseis anos e ainda não são eleitores, que tirem o seu título de eleitor, é uma faculdade que cada um tem a partir dos dezesseis anos, mesmo que vá completar os dezesseis anos até o dia trinta de setembro, digamos, dirijam-se ao cartório eleitoral, tirem o seu título, vão desfrutar do seu direito de cidadania de escolher os seus mandatários, de escolher os seus políticos para administrar o nosso Município, sabemos da carência de elementos para administrar o nosso município, mas também sabemos que entre os ruins sempre existem alguns que são melhores, façam uma boa escolha, mas comecem desde cedo. Muito obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Ver. Antônio Carlos de Oliveira por dez minutos.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Senhor Presidente, colegas Vereadores da Mesa, demais Vereadores, pessoas que nos visitam na noite de hoje, ouvintes da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Senhor Presidente , quero iniciar cumprimentando o trabalho do Vereador Maurício e do Vereador José Ari Kalata que nesses últimos dias acompanharam esta gurizada aí nesta empreitada para conhecer o Rio de Janeiro e jogar lá também, esse trabalho que o Maurício e o Zéca vem desenvolvendo tem tido destaque na comunidade e é bastante bonito, principalmente os dois que tem tempo e gostam de esporte desenvolver esse tipo de atividade para a nossa juventude. Bom, estiemos de recesso e vários já falaram que o recesso foi um recesso branco, na verdade estivemos durante os dois meses de trabalho aqui na Câmara e durante esses dois meses aconteceram coisas que se nós falássemos há três anos atrás que aconteceriam no ano dois mil diriam que era profecia furada como a de Nostradamus de que o mundo acabaria em agosto de noventa e nove, mas as coisas aconteceram, se viu no início de dois mil, por exemplo, depois de o Governador Olívio Dutra prometer modernidade e melhoria salarial para o magistério o magistério Ter que fazer greve e movimento para lutar por reajuste salarial. Se viu, por exemplo, o Governador Olívio Dutra defendendo com muita garra aumento de ICMS, sendo que na sua campanha eleitoral dizia ele que melhoraria a receita mas sem aumento de imposto ou criação de novo imposto e já no primeiro ano de mandato tentam aumentar o ICMS. Nós vimos por exemplo a Brigada Militar, a área de Segurança do Estado que nós sabemos que acompanharam a caminhada do Governo Olívio Dutra até ao Palácio Piratini, sendo desassistida pelo Governo do Estado, coisas que se nós falássemos antes da eleição parecia profecia furada, mas tudo aconteceu nesses meses de férias do povo gaúcho. O Governo do Estado prometia na campanha aumentar o número de bolsas para o Estado do Rio Grande do Sul, prometia não só aumentar o número de bolsas como criar programas de bolsas de estudo com remuneração para os pais que encaminhassem as crianças até a escola e no segundo ano de governo cortam as bolsas dos alunos que estão ingressando em escolas técnicas. Nós assistimos depois do Governador Olívio Dutra prometer a humanização da FEBEM assistimos medidas

Scanned with CamScanner

autoritárias dentro daquela instituição mexendo com uma estrutura daquela unidade e até mesmo tirando autoridade de quem tinha e deixando a FEBEM do rio Grande do Sul uma verdadeira anarquia. Nós assistimos em janeiro e fevereiro do ano de dois mil pessoas mendigando em todos os municípios do Estado após o Governo Olívio prometer criar a gestão popular e mensalmente distribuir cem mil ranchos para as famílias carentes do Estado do Rio Grande do Sul. Nós assistimos menores sendo conduzidos à prisão após o Governo Olívio Dutra durante seis meses prometer que os menores teriam programa de atendimento juntamente com todas as crianças do estado para não serem presas dentro da FEBEM. E tudo isso se assistiu passivamente, passivamente, porque como dizia o Barão de Itararé da onde menos se espera daí mesmo é que não sai nada, porque deste Governo não se esperava muito mais do que nada ou nada bem arruinado, o Barão de Itararé tinha razão, da onde menos se espera é que não sai nada. E é isto o reflexo do Governo do Estado do RS. E nós podemos numa analogia simplista, muito simplista trazer as realidades das dificuldades do governo do estado para dentro do Município de Butiá, que eu até acho que as do Governo do Estado são mais fáceis de serem resolvidas do que as do nosso Município e vou mais ou menos explicar porque eu penso assim. Em um relatório do Executivo Municipal assinado pelos membros do Executivo, que é um documento público diz que o índice de reprovação no primeiro grau nas escolas municipais é de 31,89%, 32% praticamente das crianças das escolas municipais são reprovadas e o que assistimos no início do ano letivo em Butiá no ano dois mil, se eu falasse isso a dois anos atrás eu ia ser chamado de louco, a promessa de reforma de uma escola iniciando no dia dois de janeiro, eu me lembro até que eu falei, deixa para iniciar dia três, dia dois é Domingo, inicia dia três que é Segunda-feira, dá um diazinho a mais, a promessa da restruturação de uma escola dizendo que os alunos seriam deslocados durante a reforma de ônibus até uma nova escola e o que nós vemos agora no início do ano letivo é completamente às avessas, a reforma não começou, estamos em março e não tem ônibus para levar as crianças até a outra escola e o ano letivo parece que lembraram dele no dia 29 de fevereiro, parece que estava todo mundo na Ponte de Arame curtindo um churrasquinho e daqui a pouco alguém disse assim: " Pessoal o ano letivo começa amanhã, e a reforma da escola? E a criançada? É mesmo, vamos sair todo mundo correndo para dar uma ajeitada nas coisas". Mas não se faz as coisas do dia para noite, as coisas com competência tem que Ter tempo para serem elaboradas, tempo esse que o Governo Municipal questiona que a Câmara levou sessenta dias para aprovar um projeto do Fundo PIMES e que estava em pleno recesso a Câmara de Vereadores, o prazo não estava andando, mas para o Executivo o tempo tem uma outra conotação. Diz esse mesmo relatório que o Departamento de Bem Estar Social presta atendimento diário a muitas pessoas do Município e que só em 98 foi gasto setecentos e trinta e nove mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e trinta e quatro centavos em assistência social no Município de Butiá, só em 98, isso dá mais ou menos sessenta mil por mês. Eu só não sei como é que conseguem colocar no papel tamanha mentira, porque não se viu nenhuma obra de assistência social com este vulto no Município de Butiá, se viu sim uma reforma de uma escola com uma pintura que se gastou duzentos mil reais lá na charrua, se viu uma ponte feita aqui na Cidade Baixa gastando trinta e quatro mil reais, haja cimento para gastar tudo isso. Diz o mesmo relatório mais adiante que no Município inexiste uma política de assistência social, se no Município inexiste uma política de assistência social como é que gasta setecentos e oitenta mil em assistência social no ano de 98? Aí que eu não entendo e é o mesmo relatório, a comunidade não está entendendo o que está acontecendo, mas é o mesmo relatório que os membros do Executivo assinaram e mandaram para nós. E ainda diz que um perfil da nossa comunidade foi analisado e estudado e o projeto foi aprovado pela Câmara, eu lembro disso, que eu dizia que o SEBRAE fazia tal projeto de graça e nós aprovamos vinte e um mil reais sobre uma pressão incrível da comunidade para se fazer esse estudo do perfil que na realidade não precisava nem Ter feito o estudo, era só perguntar para qualquer cidadão sem bandeira política que ele dava o perfil em meia dúzia de palavras. Eu não vou Ter tempo, Senhor Presidente, para falar sobre o outro relatório assinado pelo Prefeito e Vice-Prefeito que eu preciso um dia Ter no mínimo trinta minutos para terminar de comentar este relatório e eu já vou pedir para os meus colegas na

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

próxima sessão uma cessão de dez minutos de cada colega para me dar trinta minutos para mim explicar para a comunidade como é que funcionou o estudo deste projeto tão maravilhoso que ia solucionar todos os problemas de Butiá e se passaram três anos e todos os problemas continuam iguais. Mas só para encerrar, o Vereador Ismar já vem vindo para a tribuna, peço um tempinho para ler um artigo da lei Orgânica que é dos princípios fundamentais aonde diz no seu artigo 2º que os poderes do Município são independentes e harmônicos entre o Legislativo e o Executivo. E também diz que a ação municipal deve ocorrer com toda a igualdade entre os membros do Município e que a Câmara de Vereadores é um poder soberano, isto eu deixo, encerrando, sobre algumas acusações que o Prefeito me fez na Rádio SOBRAL esses dias e que lá naquele microfone eu darei a resposta para ele no momento certo porque aqui na Câmara eu trabalho sendo oposição diariamente, mas na Rádio SOBRAL eu terei um espaço para responder as questões pessoais.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Ismar Gonçalves da Silva por dez minutos.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas aqui presentes e ouvintes da Rádio SOBRAL, o meu boa noite. Senhor Presidente, inicio o meu pronunciamento dizendo e lamentando que talvez nós entramos no ano letivo com greve, com discussões, com manifestações, mas a gente sabe que nós vivemos num mundo político aonde as idéias não são iguais, que o direito dos cidadãos de divergir, de contrariar, de puder puxar um pouco de brasa para o seu assado, mas a vida é uma só, ela tem que continuar e eu como represento um partido da social democracia aqui nessa Casa, eu estou com um livro de 400 páginas aonde tem a plataforma, o Governo, o Projeto do País, o Avança Brasil, nós sabemos que várias entidades representantes de partidos defendendo sua ideologia mas tudo soma para uma sociedade, para um País melhor, porque a gente sozinho não vai em lugar nenhum. E a gente sabe, Senhor Presidente, que a gente exerce um mandato é para a nossa comunidade, para o Município de Butiá. Eu não queria questionar tanto a nível estadual, tanto a nível federal que lá eles representam um Estado e um País e nós temos que representar aqueles que nos elegeram e a gente de certa forma concorda, certa visão dos colegas Vereadores de não ser omisso naquilo que foi que hoje será presente como aqui o Vereador Marcos Presidente mencionava, faz parte de um governo e não concorda, está em luta de sua categoria, hoje ele vê que querer não é poder, que talvez amanhã mais uma greve se forme e eu sempre me coloquei que eu sempre fui contra a greve, sou mais do diálogo, mais do entendimento desde aquele momento da posse, que aqui fui muito criticado talvez por ignorância, talvez por desconhecimento, talvez por falta de experiência, mas eu vi que não era falta de experiência, não era falta de conhecimento, não era burrice, era realidade que cada cidadão enxerga que há dificuldade, o salário mínimo a gente sabe que é pouco, tem muitos ganhando muito e muitos ganhando pouco, essa é a história do País, concordo tem uns que tem mais capacidade, tem mais estudo e possa se diferenciar, mas não é um ponto de achatar aqueles (cópia impossível) porque a gente sabe que o salário básico do magistério estadual é cento e vinte e nove, que no município é duzentos e um, e a gente sabe da receita passada e a gente sabe da receita atual, como senhores e senhoras que estão me ouvindo, professor se uma receita municipal em 97 que era de cinco mil hoje, chega a sete, seis e novecentos, a inflação não seria tão calopante, que não dá um reajuste com salário mais digno para o funcionalismo público municipal, porque a gente sabe que tem muitos ganhando pouco e o Partido que eu represento que quer igualdade social, quer salário justo e tem que lutar por esse caminho, mas muitas vezes as ordens vem de cima (cópia impossível) anterior quiseram desmembrar o salário mínimo, talvez desse mais salário justo para quem ganha pouco e menos salário para quem ganha muito, porque se der 10% para quem ganha mil é um salário, para quem ganha duzentos é outro salário e a inflação vai comendo, muitas vezes concordo, Senhor Presidente, porque a gente que exerce um mandato, que está aqui para representar ele não pode ser omisso de tanta barbaridade e vergonheira que fazem nos palanques de promessa para poder conseguir os seus votos. Falam muito em privatização que venderam só na CRT entra duzentos e oitenta milhões dos cofres públicos estaduais que poderia ser revertido em salário para o

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

magistério ou para outras categorias. A gente tem que ver o que dá lucro, o que da prejuízo, o que é cabide de emprego, o que serve acomodar os marajás ou aqueles que tem mandato eletivo ou seu cabos eleitorais. A sociedade tem que estar justa, tem que estar atenta para nós poder poder fazer um julgamento. E muitas vezes aqui já foi mencionado, eu não queria porque muitas vezes a gente se coloca que o projeto aqui nessa casa não pode Ter que Ter trâmite legal, não pode ser feito na perna, empurrado em quatro paredes a garganta abaixo da comunidade, mas quando a gente está exercendo a nossa função e de direito muitas vezes e talhado talvez por ignorante, por analfabeto que não sabe falar e muitas vezes os erros está mais nos profissionais, aqueles que envergonham mais 8 roca do 1º lado da 2ª fita)... e assim Senhor Presidente eu vejo e luto para a igualdade social, defendo os meus direitos e defendo o direito daqueles que me elegeram, tem vergonha de chegar e se alguém achar que não me entendeu a minha palavra sou capaz de repetir dez vezes até entender, mas que não venha aqui nessa Casa, aqui nessa tribuna fazer demagogia, se fazer que a gente é surdo e não entende, porque eu nunca fui contra o calçamento, sempre fui a favor que do dinheiro, dos recursos públicos aonde tem pavimentação de quinze mil reais, dez mil reais muito bem pode ser feito, quando se faz investimento em outras áreas que é (cópia impossível) quando a gente vai no hospital e vê aquela desgraça quando a gente vê o funcionalismo púbico dentro de uma valeta chorando e os outros passeando, gastando o dinheiro do povo, eu não concordo e isso é espelho para o próximo mandato, porque aquele que vai subir (cópia impossível) que ele assuma o Poder Legislativo, um cargo púbico ele tem que cumprir com a sua obrigação, se tem duas ou três funções ele que não se meta a isso porque ele não vai cumprir, a gente tem que ser vereador 24 horas, defender o povo 24 horas, lutar por ele. Isso, Senhor Presidente, a minha angustia e o Partido que defendo não vai se calar nessa Casa, vai defender até o término do seu mandato para ver um Município melhor de igualdade social. Muito obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Ariosto Batista Sampaio por dez minutos.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO: Senhor Presidente, prezados colegas, pessoas que nos assistem no recinto desta Casa e comunidade que nos ouvem através da Rádio SOBRAL. Senhor Presidente, como os Vereadores que me antecederam aqui se manifestaram em relação ao trabalho no período de recesso, eu confesso, Senhor Presidente e senhores Vereadores de que aos longos anos que sou Vereador aqui nessa Casa, aproximadamente a vinte anos ou mais um pouco, eu nunca enfrentei um recesso com tanto trabalho como o que foi desenvolvido neste ano de 2000. O meu primeiro mandato aqui foi em 1964 quando nós iniciamos numa primeira legislatura a administração de Butiá. Isso já foi contado muitas vezes, não só por mim mas por outras pessoas que faz parte da história do Butiá. E nós trabalhamos sim durante as férias, que o nosso recesso representa férias e não é nosso, só nosso, é de todos os municípios e no Estado as Assembléias Legislativas também entram em recesso, a justiça entra em recesso, os Deputados Federais, o Senado da República entra em recesso também e isso não é porque nós queremos, nós que colocamos, é que isto consta da Lei desde o primeiro momento que foi aprovada a Lei Orgânica do Município e era antes mais de sessenta dias, era até vinte de março e depois na feitura dessa última Lei Orgânica é que foi reduzido a seis meses, aliás, a dois meses e então por isso hoje 01 de março nós estamos saindo do recesso e também nós tínhamos na outra Lei Orgânica, a 1ª, tinha o recesso no mês de julho, trinta dias, também foi retirado da nossa Lei Orgânica agora também na feitura dessa atual Lei Orgânica. Também foi colocado nessa atual lei Orgânica de que no primeiro ano de cada Legislatura não existe recesso, a Câmara funciona sem interrupção de 01 de janeiro a 31 de dezembro. Então houve sim várias inovações de 1964 até esse momento. Senhor Presidente, eu também concordo com o que aqui foi colocado pelo Vereador Fernando de que nós devemos pressionar sim que a Secretaria do Estado de Educação reveja essa posição do Governo de não completar as vagas daqueles estudantes que formaram-se na Escola professor Alcides Conter, pois tem muitas pessoas, muitos alunos, estudantes que estão necessitando daqueles auxílios que nós compreendemos aqui por compra de vagas e gostaríamos de registrar que no governo passado do Brito foram aumentadas essas vagas e agora nós temos

Scanned with CamScanner

conhecimento de que o atual governo só manterá as vagas existentes menos daqueles que formaram-se o ano passado. Então, Senhor Presidente, eu concordo com as colocações do Vereador Fernando, repito, que nós venhamos a procurar as autoridades do Estado, não só aqui a 12ª Delegacia, mas quem sabe a Secretaria da Educação, a professora Lúcia Camini para resolver essa situação que nos aflige, nós vimos a professora lá, com todo respeito, a Secretária Lúcia Camine que foi Presidente do CPERS, defendia um aumento aos professores estaduais de 90% como reposição salarial e hoje está do outro lado, está de Secretária de Estado e está dizendo que não é possível essa reposição de 90% de perda salariais dos professores. Eu não entendo a contradição, em pouco tempo a pessoa dizer uma coisa depois passar para o outro lado e vir se contrariar naquilo que ela defendia. Esperamos que tenha um desfecho justo para os professores do Estado que estão aí buscando melhoria de seus salários. Também Senhor Presidente, com referência ao Dia Internacional da Mulher nós gostaríamos também de reverenciar esse dia e lembrar que no século passado as mulheres que trabalhavam oram massacradas porque levantaram nos Estados Unidos uma parede grevista numa fábrica e onde foram massacradas 129 mulheres, por esta razão foi criado o Dia do Trabalhador porque isso aconteceu no dia 1º de maio. Então as mulheres de lá para cá tem buscado o seu espaço e hoje nós temos mulheres que são como foi dito juíza, que são advogadas, que são delegadas, que são deputadas estaduais e federais, que são senadoras, que são prefeitas até de capital, das maiores capitais do País, tem mulheres governadoras de estado e elas estão seguindo o seu caminho buscado a sua independência, que nós ficamos felizes de ver isso estar acontecendo diariamente. Senhor Presidente, eu vi aqui os comentários do Vereador que me antecedeu dizendo, fazendo um comentário sobre um relatório com números ao nosso ver equivocados, só para ser breve e para sucitamente responder porque não tenho o relatório na mão, mas tenho os números, quando foi dito que na Escola José Blahá pintaram as paredes (cópia impossível) que custou duzentos e vinte mil reais. Nós temos conhecimento que foi reformada toda a escola e foi construída uma quadra de esportes coberta naquela escola e que o valor é muito longe disso, foi cento e setenta mil reais. Temos conhecimento também de que a ponte que foi dito aqui que foi construída aqui próxima a Viação e que foi dito que custou trinta e quatro mil reais, nós temos conhecimento que custou quatorze mil reais. Então as diferenças são muito grandes e decerto com certeza os outros valores constantes desses relatórios estão sendo exagerados. Com relação a escola Maria Alzira que disse o Vereador que teria que ser começado no dia dois de janeiro, eu não sei, eu não ouvi esse comentário, eu não ouvi essa promessa, para mim não foi dito, eu não tenho prova disso aí, não vou contestar a data, só gostaria de registrar e dizer a nossa comunidade que para construir uma obra existe um processo muito grande, inclusive licitatório que é feito e demora porque tem prazos a serem respeitados , depois que são colocados os editais ainda tem se aguardado os prazos e depois apresentar as propostas, depois esperar prazo para ver se há impugnação das pessoas que estão concorrendo, é um processo muito lento. Eu acho, não tenho certeza que durante o mês de março vai começar as obras, eu não posso afirmar que isso vai acontecer, mas tenho quase certeza que irá, porque o processo está em andamento e todo mundo está ansiado para que essa obra seja iniciada para que tenha a sua conclusão durante esse ano, se Deus quiser para melhorar as condições de vida da nossa população aqui da Cidade Baixa. Sei que é difícil essa criançada estar caminhando nessa distância, especialmente agora que vai se aproximar, está se aproximando o inverno e vai ser mais difícil ainda. Nós iremos conversar com o Poder Executivo, com o Senhor Prefeito Municipal para ver das condições, da situação, da possibilidade de se conseguir ônibus para levar esses estudantes até a escola do CIEP. Muito obrigado, Senhor Presidente, era isso que eu gostaria de registrar.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Solicito ao Senhor Secretário que faça a leitura da pauta.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Pauta para a Sessão Ordinária do dia 1º de março de dois mil: Ata n.º 2746/99, de 09/10/99, Sessão solene, ata 2751/99, de 08/11/99, sessão ordinária, ata 2752/99 de 16/11/99, sessão ordinária, ata 2753/99 de

Scanned with CamScanner

22/11/99, sessão ordinária, ata 2754/99 de 22/11/99, sessão solene, ata 2755/99, de 25/11/99, sessão extraordinária, ata 2758/99 de 10/12/99, sessão extraordinária, ata 2762/99 de 29/12/99, sessão extraordinária, ata 2763/99 de 29/12/99, ata 2764/99 de 30/12/99, sessão extraordinária, ata 2765/99 de 30/12/99, sessão solene, ata 2768/99 de 17/01/00, comissão representativa, Baixando com Regime de urgência, Projeto de Lei n.º 1654, do executivo.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Eu consulto os Senhores Vereadores para incluir na pauta o Requerimento do Vereador Maurício datado de 01 de março do ano dois mil. Senhores Vereadores, solicito permissão para incluir na pauta o requerimento do Vereador Maurício. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão. Enquanto isso vamos solicitar que a secretaria providencie cópia aos Senhores Vereadores do referido requerimento. Vamos colocar em discussão englobadas as atas referidas. Os Vereadores aceitam? Então em discussão as atas 2746, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2758, 2762, 2763, 2764, 2765 e 2768. Em votação englobada as atas mencionadas. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovadas por unânimidade em uma única votação as referidas atas. Senhores Vereadores, eu quero manifestar a posição da mesa referente ao Projeto de Lei que baixa essa Casa, o Projeto de lei 1654, datado do dia 23 de fevereiro mas que chegou na Casa na Sexta-feira, nós encaminhamos a proposta aqui, a Mesa encaminha a proposta de que o Projeto seja votado hoje, dispensando os pareceres, consulto os nobres Vereadores, pois trata-se de parcelamento, prorrogação do parcelamento do IPTU, e se nós aprovarmos o regime de urgência hoje de 30 dias a primeira condição do referido projeto especificado no artigo 2º já fica prejudicado que é a data de 31 de março com desconto para os que pagaram. Então nós colocamos em apreciação, se for votado o regime de urgência hoje, o Projeto está só baixando, nós teremos 30 dias para apreciar, logo será votado em 1º de abril e assim a primeira condição de desconto já fica prejudicada. Consulto a Mesa e os Senhores Vereadores se nós não podemos abrir exceção ao regimento e votar esse projeto hoje. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Vereador Antônio Carlos, questão de ordem? Discutir a proposição da Presidência? Para discutir a proposição o Vereador Antônio Carlos.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Senhor Presidente eu venho aqui sendo bem branco e bem franco questionar esta posição da Mesa até porque em manifestação na Rádio há poucos dias o Senhor Prefeito foi dizer que a Câmara segurava projeto aqui e que o Projeto Fundo PIMES poderia estar sendo prejudicado devido demora nesta Casa. Aí nós temos dois dias depois a comprovação de um Projeto que deveria Ter vindo em dezembro, pois a tabela do IPTU tem que estar pronta em Janeiro, o Projeto chega aqui em fevereiro, no final de fevereiro, no período de recesso, só na mesa do Prefeito deve Ter ficado uma semana, pois é datado e 23 de fevereiro, chegou aqui no final, e as vezes eu me pergunto quanto a essas benesses que a Câmara de Vereadores oferece ao Executivo tolerando este tipo de ato, do atraso da obrigação que é do Executivo de fazer o que não fez e que depois vai para o Rádio dizer que a Câmara é a culpada por tal e tal projeto estar atrasado. Eu não sou contra o Projeto em si, pois o Projeto beneficia a comunidade, eu quero apenas alertar a Mesa para nós não encorrermos em falhas de outros anos e que passamos por períodos terríveis nos últimos dias de pressão devido a problemas que não são nossos, o problema é do Executivo, inclusive as pessoas receberam os carnês nas suas casas com atraso já esgotando o tempo do desconto e a maneira com que é encaminhado. Eu questiono esta benesse do Legislativo ao Executivo.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Gostaria de esclarecer o Vereador, nós respeitamos a posição de qualquer Vereador, só esclarecer que essa não é uma proposição da Mesa, pois não consultei a Mesa, eu estou propondo isso nesse momento por entender que o Projeto tem essa pecularidade a qual não podemos fechar os olhos. As questões ditas e não ditas e manifestadas pelo Poder Executivo nós entendemos que no momento oportuno nós vamos responder em nome do Poder Legislativo. Agora continua em discussão a nossa proposição de levar o Projeto a votação hoje.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos assistem, nós aqui elogiamos, a Bancada do PDT e o Governo, a posição do

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

Presidente dessa Casa, o seu reconhecimento da necessidade de ser votado esse projeto, porque esse projeto não beneficia o Prefeito, ele beneficia a comunidade, agora se há uma briga do Vereador com o Prefeito não é justo que a comunidade venha ser prejudicada, eu acho com todo o respeito que tenho pela posição dos meus colegas Vereadores, eu deixo aqui o meu pedido a todos os meus colegas, que acompanhem o princípio de reconhecimento do Presidente dessa Casa que também está preocupado com a sua comunidade e que vote esse projeto de Lei hoje.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Fernando Lopes para discussão da proposição não é, Vereador, que nós não estamos discutindo o Projeto ainda.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES: É exatamente, Senhor Presidente. Só dizendo que o Projeto acho que contém alguns erros aí, que fala no seu artigo, no seu parágrafo 2º, do artigo 2º em prorrogação de prazo, eu não me lembro de nós termos aprovado nesta Casa parcelamento do IPTU para o ano dois mil, apesar de que por decreto do Prefeito já esta aí um parcelamento em vigor ao total arredio da aprovação da lei, até nós alertamos o setor de tributos que estava faltando a Lei que o Prefeito (cópia impossível) por Decreto, então parece que há um erro no parágrafo 2º aqui falar em prorrogar, nós vamos prorrogar o quê? Se nós não aprovamos nada. O Projeto já contém essa incorreção. E apenas dizendo aí a questão do Vereador Antônio Carlos que aqui não é benesses, Vereador, ninguém faz benesses, a grande verdade é que tem que se cumprir o Regimento Interno, o Regimento Interno não autoriza a votar um projeto hoje, ainda mais quando contém uma irregularidade, já há um erro no parágrafo 2º, do artigo 2º, até para que pensar que a obrigação do Poder Legislativo é votar hoje o Projeto, não é, é uma proposição apenas que o Presidente lançou, eu até concordava que fosse votado hoje porque os parcelamentos já estão acontecendo sem a Lei e uma coisa que é ilegal, sem a Lei, não poderia Ter dado parcelamento sem a Lei, essa Lei já era para Ter vindo aqui em dezembro, o parcelamento está em vigor, está andando, mas há vale referir, que o parágrafo 2º fala que ficam prorrogados os prazos de desconto para o IPTU no exercício de dois mil que passarão a vigorar conforme o artigo 2º, item I e II da presente Lei. Eu não me lembro, Senhor Presidente, de nós termos votado parcelamento para o ano dois mil, e nós estamos prorrogando o quê? Não foi votado? Então vai ficar prejudicada a sua proposição , Senhor Presidente.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Eu encaminho então... Nós encaminhamos aqui aos nobres colegas... Eu ia fazer o encaminhamento, exatamente isso, Vereador, já que há essa dúvida levantada pelo Vereador Fernando, nós votarmos na próxima sessão, Quarta-feira que vem. Então nós pedimos que a Bancada encaminhe essa correção , a mensagem retificativa, vamos analisar , a Comissão de Constituição e Justiça será formada hoje e já pode analisar esse projeto e colocamos na pauta da próxima sessão para votação.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE S. PEREIRA: Só vamos registrar aqui a boa vontade do Senhor Presidente em relação ao projeto, temos que salientar isso aí, a Bancada do PDT então reconhece a boa vontade do Senhor Presidente em relação ao projeto.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Dando continuidade nós solicitamos ao Secretário que faça a leitura do requerimento do Vereador Maurício aprovado que fosse colocado em pauta nessa sessão.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Requer seja substituído o requerimento n.º 290, tendo em vista as datas da licença solicitada estarem erradas, pois a licença é somente para o dia vinte e oito de fevereiro de dois mil, conforme requerimento que segue juntamente com a justificativa. Maurício Roni de Souza Pereira. Requerimento 200, do Vereador Maurício Roni de Souza Pereira requer licença do cargo de Vereador para tratar de assuntos particulares no dia 23 de fevereiro de 2000. Correção, o requerimento é 290 apagada a cópia aqui.

PRESIDENTE MARCOS UIZ DE A. ESPINOZA: Esclarecimento apenas, o Vereador Maurício e o Vereador José Ari estiveram em viagem no período de recesso e não precisaria Ter se licenciado da Câmara, porém ocorreu uma sessão extraordinária no dia 28 na qual apresentou-se aqui os Vereadores suplentes com os requerimentos de afastamento do Vereador Zeca e do Vereador Maurício os quais nós aprovamos. A redação dada ao requerimento do Vereador

Scanned with CamScanner

Maurício está sendo questionada pelo autor aqui, pelo próprio Vereador. Então está em discussão o referido requerimento apresentado pelo Vereador Maurício.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES: Eu até gostaria, Senhor Presidente, que o autor desse mais algumas informações porque revogar licença já gozadas, a licença foi aprovada naquela sessão extraordinária num período que já se cruzou, não sei se é isso, o requerimento aquele falava numa data a partir do dia, não sei parece 23 até o dia 28...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Peço que a secretaria encaminhe uma cópia do requerimento aprovado na Sessão Extraordinária.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES: Porque eu entendo que a licença já foi gozada.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE S. PEREIRA: Senhor Presidente, no momento da minha intenção de solicitar esse pedido de afastamento até para abrir um espaço ao meu suplente para que então não ficasse prejudicada a nossa bancada de situação em relação a Projeto de lei, 1643 que estava tramitando, estava prestes a ser pedida uma extraordinária pelo Senhor Presidente na oportunidade, nós fizemos esse documento e tínhamos alguma dúvida em relação as datas e essa dúvida justamente por eu nunca Ter pedido, o Vereador Maurício nunca pediu uma licença por saúde e ou por interesse particular dos trabalhos legislativos. Baseado nisso, Senhor Presidente, o Vereador Fernando Lopes que é experiente nesta Casa deve saber também que para mim gozar da licença do dia 23 ao 28 teria que ser feita uma extraordinária no dia 23 e a partir daí então aprovada eu poderia gozar. Isso não aconteceu, a reunião extraordinária foi no dia 28 e eu tenho Assessoria desta informação de funcionários da Casa. Então dito isso, Senhor Presidente, houve um equívoco realmente, estou justificando esse equívoco e na realidade o único dia que eu fico afastado então que assumiu o suplente foi no dia 28, dia então que o Senhor Presidente convocou uma extraordinária e a partir daí então foi aprovado a questão da licença. Então o Vereador José Ari Kalata foi da mesma forma, feito a partir do dia 28, o Vereador José Ari botou a partir do dia 28, eu tenho cópia... Não, não estou colocando aqui em dúvida essa questão, Vereador, estou só dizendo que foi a partir do dia 28, que subentende que é do dia 28 em diante, mas que também era só para o dia 28 até porque 29 o Vereador já estava na cidade. Então só estou justificando que não procede, primeiro que ouve um erro nesta questão de ser aprovado dia 28 a partir do dia 23, retroativo não existe, então estou retificando e justificando aqui, pedindo alteração deste requerimento.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Questão de ordem para o Vereador Ismar.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA: Eu não queria tanto discutir esse requerimento, mas que diferença faz se o Vereador está em recesso no dia 23 ao dia 28, qual é...

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: O Senhor está me questionando para uma resposta? É que houve uma Sessão Extraordinária e o suplente assumiu, os dois suplentes assumiram.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA: Não tem problema pois se ele está recesso, entrou...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Mas há um procedimento. Eu consulto a Câmara, quero consultar os meu colegas e propor ao Vereador Maurício a retirada do requerimento de pauta e nós solicitaremos um parecer jurídico sobre (troca do 2ª para a 3ª)... do ato tomado, na sessão já expliquei o ponto de vista da Presidência ao Vereador e só entendemos que nós não podemos inverter o processo, então se o Vereador concorda. Questão de ordem para o Vereador Maurício.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA: Então, Senhor Presidente, eu só gostaria de fazer parte se possível, se a mesa permitisse, juntamente com o Senhor Presidente em fazer parte então desta consulta aí junto ao jurídico até para salientar esta questão ou senão a Presidência pode fazer isso, salientar de que dia 23 entrou esse requerimento, com data do dia 23 e só foi aprovado no dia 28, consequentemente retroativo, acho que aí também tem um erro, já

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

tem um erro. Então gostaria de salientasse esse fato porque na realidade de acordo com informações houve esse erro, ele teria que entrar dia 28 com data do dia 28 em diante.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Até levo a sugestão ao Vereador que o Vereador faça os questionamentos devidos e a consulta ao departamento jurídico argumentando essa tese para que ele possa exarar um parecer e então oportunamente nós discutiremos a matéria se for necessário.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA: Está ok.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Eu suspendo a sessão por dez minutos para escolha das Comissões Permanentes e Especiais da casa (pausa de dez minutos). Reiniciamos os trabalhos dizendo que as Comissões Permanentes da Câmara de Vereadores de Butiá tem a seguinte composição: Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final: Vereador Fernando Lopes, PPB; Vereador Ariosto Batista Sampaio, PDT; Vereador Cândido Vieira da Silva, PTB. Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas: Vereador Antônio Carlos Oliveira, PPB; Vereador Davi Antônio de Oliveira Corrêa, PDT e Vereador Cândido Vieira da Silva, PTB. A Comissão de Educação, Saúde Pública e Assistência Social é composta pela Vereadora Sandra Franceschi Araújo, do PB; pelo Vereador José Ari Kalata, do PMDB e pelo Vereador Maurício Roni de Souza Pereira, do PDT. A Comissão de Serviços Públicos e Obras Públicas é composta pelo Vereador Fernando Lopes do PPB; Pelo Vereador Ismar Gonçalves da Silva, PSDB e pelo Vereador José Ari Kalata, PMDB. Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo: Vereador Ismar Gonçalves da Silva, PSDB; Vereador Davi Oliveira Corrêa, PDT e Vereador Frederico Solka Filho, do PPB. A Comissão dos Direitos do Cidadão é composta pelo Vereador Maurício Roni de Souza Pereira, do PDT; pela Vereadora Sandra Franceschi Araújo, do PTB e pelo Vereador Antônio Carlos Oliveira, do PPB. A Presidência e as secretarias serão escolhidas em reunião das Comissões quando tiverem oportunidade de escolher em votação. As Comissões Especiais são compostas pelos seguintes Vereadores: Comissão dos Aposentados e Pensionistas: Vereador Fernando Ruskowski Lopes, Vereador Ariosto Sampaio e Vereador José Ari Kalata. Comissão de Indústria e Comércio: Vereador Fernando Lopes, Vereador Maurício Roni de Souza Pereira e Vereador Ismar Gonçalves da Silva. Comissão do meio Ambiente: Vereador Cândido Vieira da Silva, Vereador Antônio Carlos Oliveira e Vereador Maurício Pereira. Nada mais havendo a tratar declaramos encerrada a presente Sessão quando teremos na próxima semana na Quarta-feira, a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou. Nada mais havendo a tratar mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova Sessão para o dia oito de março de dois mil. Sala das Sessões, primeiro de março de dois mil.

Vereador Marcos Luiz de Assis Espinoza
Presidente

Vereador Antônio Carlos Oliveira
1º Secretário

Scanned with CamScanner